

Cidades inteligentes e com eficiência energética começam pela infraestrutura, apontam especialistas no Conexidades

Modernização da iluminação pública, uso estratégico de dados e investimentos em infraestrutura estiveram entre os principais temas abordados pelos participantes.

A transformação dos municípios por meio da inteligência urbana, da infraestrutura digital e da modernização da iluminação pública esteve no centro das discussões do painel "CIDADES DO FUTURO: Inteligência Urbana, Iluminação Pública e Infraestrutura Digital para Transformar Municípios", que compõe a programação desta quarta-feira (17) na 9ª edição do Conexidades.

Para o debate, compuseram o painel: Juliana Ulian, engenheira e CEO da GHM Solutions e do CPIIC – Congresso Paulista de Iluminação e Cidades do Futuro; Claile Oppenheimer, executivo C-level nos segmentos de alta tecnologia, telecomunicações, segurança, setor militar e fintech; Boris Petrovic, presidente do Instituto Nikola Tesla/ExoTesla; Luis Fernando Parma, sócio e especialista em concessões e PPPs da I4 Brasil; Diego Pelloso, CEO da Demape Iluminação; e Roberto Mendes, especialista em eficiência energética da Vitális Energia.

Iluminação pública como ponto de partida

Ao abrir o painel, Juliana Ulian destacou o papel estratégico da iluminação pública na evolução das cidades inteligentes. Segundo ela, a ampla presença dessa infraestrutura nos municípios faz dela uma das ferramentas mais eficazes para acelerar a transição energética e a digitalização.

A executiva explicou que a incorporação de conectividade aos sistemas de iluminação cria condições para a implantação de novas tecnologias e para a geração de dados capazes de apoiar a gestão pública. “Mas a tecnologia por si só não faz nada. Precisamos de pessoas capacitadas, bem-intencionadas e de decisões inteligentes para que essas soluções realmente beneficiem o cidadão e contribuam para a melhoria da qualidade de vida”, acrescentou.

Na mesma linha, Diego Pelloso reforçou que qualquer avanço tecnológico depende da existência de uma infraestrutura sólida e bem estruturada.

Para o CEO da Demape Iluminação, a implantação de recursos mais avançados, incluindo inteligência artificial, exige uma base capaz de sustentar novas camadas de tecnologia, como sensores, sistemas de segurança e conectividade. “Esse é o caminho do futuro: construir sobre uma base forte, com uma iluminação pública de qualidade, que, inclusive, oferece um *payback* muito rápido”, disse.

Infraestrutura integrada e uso inteligente dos dados

Durante sua participação, Claile Oppenheimer chamou atenção para a necessidade

de os projetos de cidades inteligentes serem concebidos de forma integrada desde a origem.

De acordo com o especialista, a infraestrutura urbana precisa deixar de ser apenas um elemento passivo para se tornar inteligente, conectada e capaz de gerar valor para a população.

O executivo alertou ainda para os desafios enfrentados pelos municípios na elaboração e estruturação dos projetos, especialmente em relação à qualidade das especificações técnicas.

“Temos que acabar com o conceito de ‘copia e cola’ nos editais e entender que tecnologia não é apenas juntar peças, mas sim integrar soluções que gerem resultados concretos. Uma cidade só se torna inteligente quando consegue transformar os dados coletados em ações que impactem a vida do cidadão”, explicou.

Eficiência energética e gestão dos recursos

A eficiência energética também foi apontada como elemento indispensável para o desenvolvimento urbano sustentável. Roberto Mendes destacou que não existe inteligência urbana sem o uso racional dos recursos públicos e energéticos. “Não existe cidade inteligente que desperdiça energia”, salientou.

Segundo o especialista da Vitális Energia, os municípios precisam conhecer detalhadamente seus padrões de consumo e avaliar seus gastos antes de definir soluções.

Ao abordar os caminhos para alcançar melhores resultados, Mendes observou que cada cidade possui características próprias. “Não existe receita pronta. Cada município precisa ser analisado individualmente, com o apoio de especialistas, para que as soluções sejam realmente eficazes”, concluiu.

PPPs e soluções adaptadas à realidade municipal

Luis Fernando Parma, por sua vez, abordou o avanço das políticas públicas voltadas à modernização da iluminação pública e o papel dessa infraestrutura na consolidação das cidades inteligentes.

O especialista destacou que a rede de iluminação está presente em praticamente toda a malha urbana e rural dos municípios, tornando-se um ativo estratégico para a expansão de tecnologias e serviços digitais.

Segundo ele, um dos grandes desafios está em adaptar conceitos técnicos, padrões de qualidade e referências internacionais às diferentes realidades dos municípios brasileiros, especialmente os de menor porte. “Hoje não se discute mais o modelo de cidade inteligente sem soluções integradas de iluminação pública. É preciso uma leitura específica para problemas específicos”.

Parma ressaltou a importância de iniciativas que auxiliem os gestores na

identificação de gargalos, na elaboração de projetos compatíveis com suas condições financeiras e operacionais e na implementação das soluções.

Inovação nacional e transparência na gestão pública

Encerrando o painel, Boris Petrovic propôs uma reflexão sobre as bases tecnológicas que sustentam as cidades atuais e futuras.

O presidente do Instituto Nikola Tesla/ExoTesla lembrou que muitas das tecnologias utilizadas atualmente têm origem em conceitos desenvolvidos por Nikola Tesla e defendeu a evolução dessas soluções para atender às novas demandas urbanas.

Petrovic enfatizou ainda a necessidade de fortalecer a indústria tecnológica nacional e reduzir a dependência de produtos importados. “O Brasil é extremamente rico em recursos e conhecimento, não há necessidade de importar tudo. Precisamos investir em tecnologias e produtos nacionais”, afirmou.

O palestrante também mencionou a importância da transparência na administração pública e dos investimentos em tecnologias como os gêmeos digitais, capazes de apoiar uma gestão urbana mais eficiente e inteligente.

Convite para o CPIIC

Ao final do painel, Juliana Ulian convidou os participantes para a próxima edição do CPIIC – Congresso Paulista de Iluminação Pública e Serviços Digitais para Cidades Inteligentes, considerado o maior evento do segmento na América Latina.

O encontro será realizado nos dias 9 e 10 de junho, em Santo André, reunindo especialistas, gestores públicos e representantes do setor para discutir soluções voltadas à modernização e à transformação digital dos municípios.

Informações para a imprensa:

Assimptur

Eliria Buso - imprensa@assimptur.com.br

Claudia Costa - jornalismo@assimptur.com.br